



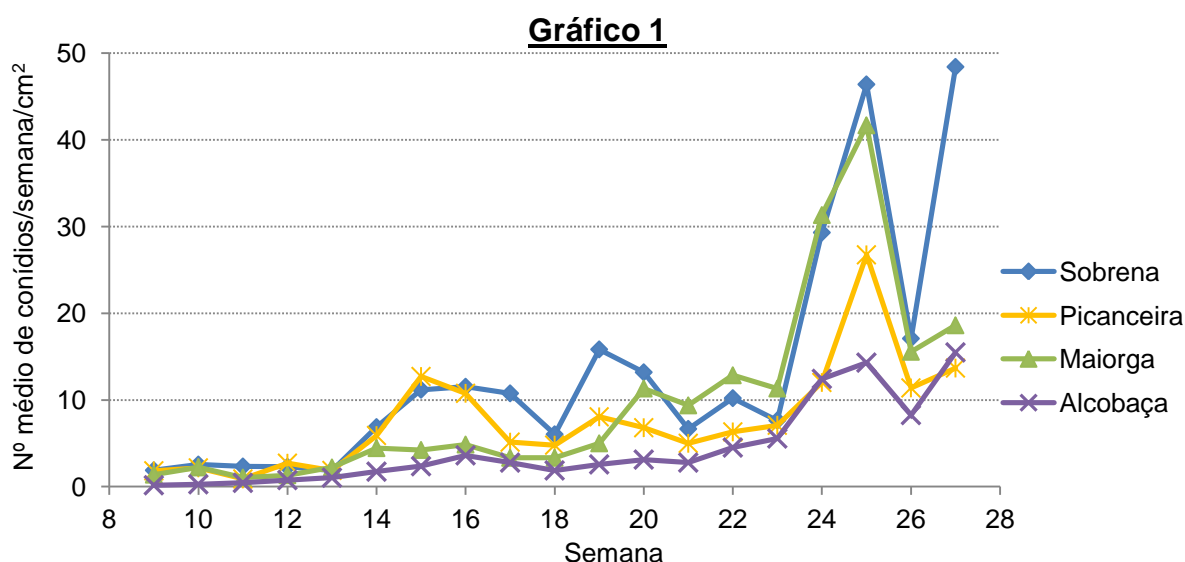
22ª Informação do GT Estenfiliose

14 de julho de 2021

O **INIAV, I.P.**, como coordenador do GT Estenfiliose, informa que na **semana 27** (5 a 12 de julho) os resultados da monitorização foram os seguintes:

Número médio de conídios

O número médio de conídios / semana / cm² / pomar **aumentou em todos os pomares monitorizados**, sendo este, **ligeiramente mais acentuado** no pomar de Alcobaça e **muito mais acentuado** no pomar da Sobrena (gráfico 1).



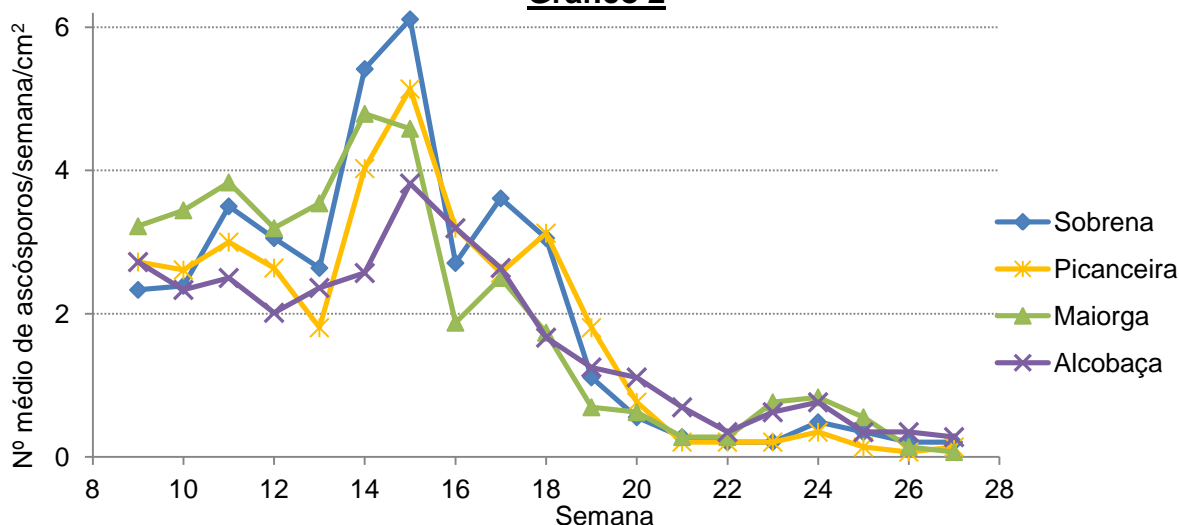
O pomar da Sobrena foi o que apresentou **maior** número médio de conídios por centímetro quadrado (48,4), seguiram-se os pomares da Maiorga (18,6), de Alcobaça (15,5) e da Picanceira (13,7).

Número médio de ascósporos

O número médio de ascósporos / semana / cm² / pomar **manteve-se** em todos os pomares monitorizados (gráfico 2).



Gráfico 2

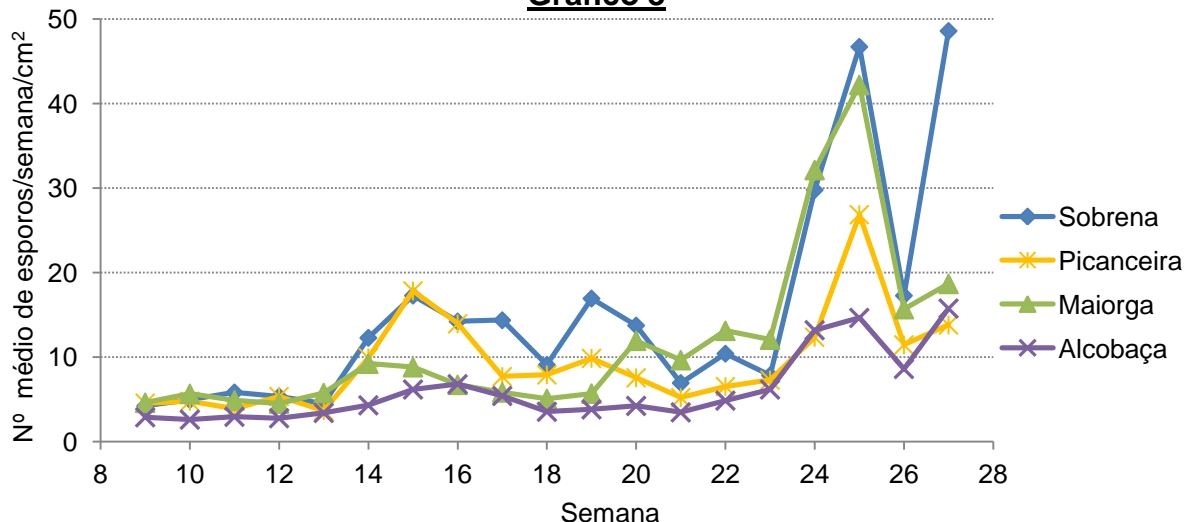


O pomar que apresentou **maior** número médio de ascósporos por centímetro quadrado foi o de Alcobaça (0,3), seguido pelo pomar da Sobrena (0,2) e pelos pomares da Picanceira e da Maiorga que apresentaram o mesmo valor (0,1).

Número médio de esporos

O número médio de esporos (conídios + ascósporos) / semana / cm² / pomar **aumentou** em **todos** os pomares monitorizados. O pomar que teve o **aumento mais acentuado**, esta semana, foi o da Sobrena, seguido pelos pomares de Alcobaça, da Maiorga e da Picanceira (gráfico 3).

Gráfico 3

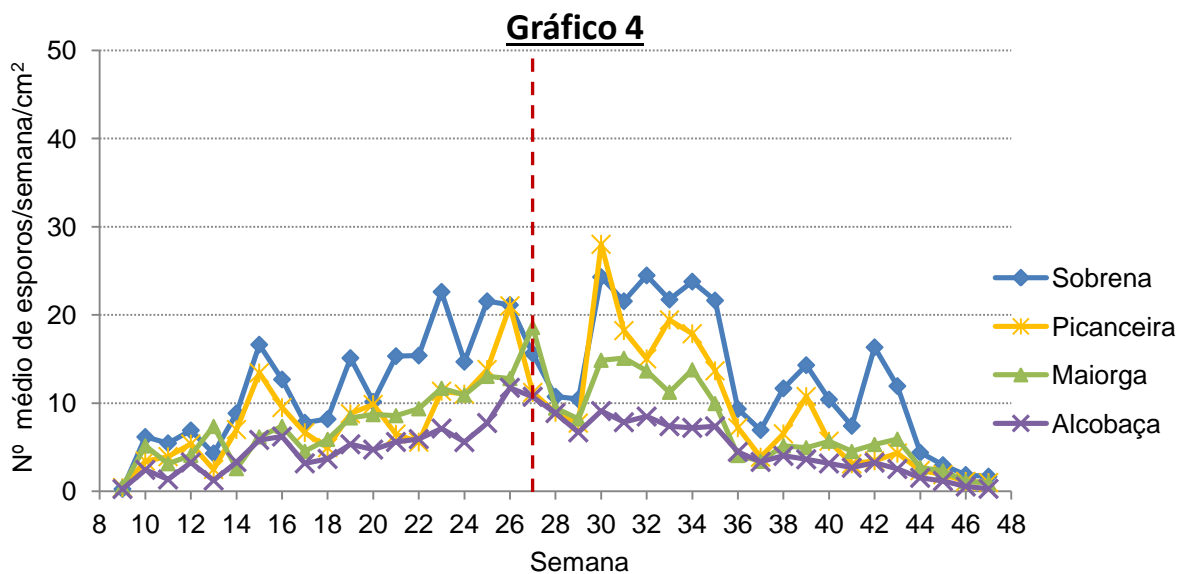




O pomar que apresentou **maior** número médio de esporos por centímetro quadrado foi o da Sobrena (48,6), seguiram-se os pomares da Maiorga (18,7), de Alcobaça (15,8) e da Picanceira (13,8).

Comparação do número médio de esporos de 2021 em relação à média dos quatro anos de monitorização

Comparando a média de 2017 até 2020* do número médio de esporos / semana / cm² / pomar (gráfico 4) com a da **mesma semana** (semana 27) de **2021** (gráfico 3), verifica-se que os valores **deste ano** são **superiores** 3,1 vezes no pomar da Sobrena, 1,5 vezes no pomar de Alcobaça, 1,2 vezes no pomar da Picanceira e **idênticos** no pomar da Maiorga.



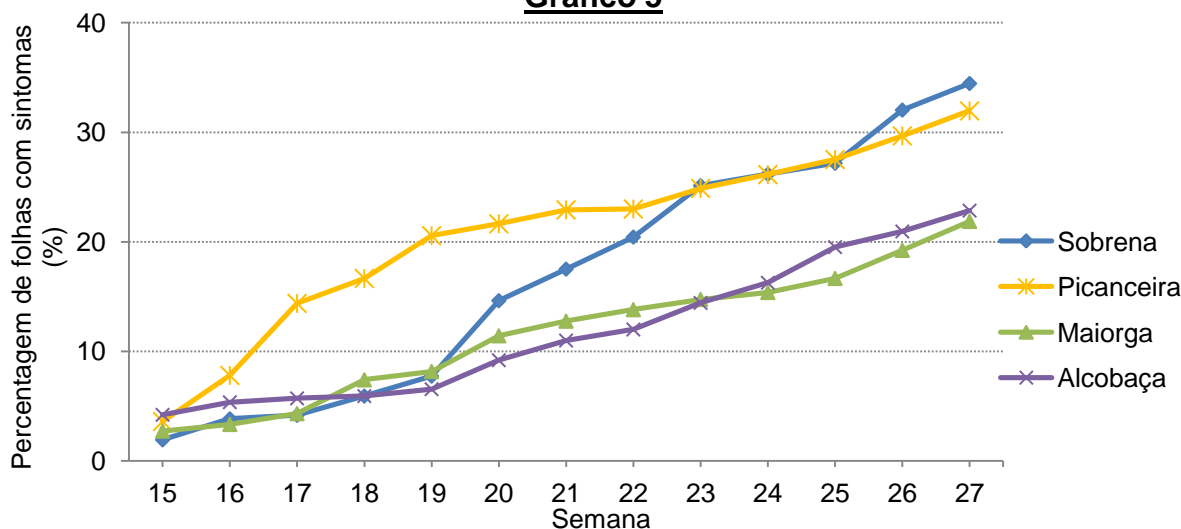
***Nota:** a média do número médio de esporos / semana / cm² / pomar, no pomar da Picanceira é referente unicamente aos últimos dois anos de monitorização (2019 e 2020), devido a este pomar ter substituído o da Silveira no final de 2018.

Percentagem média de folhas com sintomas de estenfiliose

A percentagem média de folhas com sintomas de estenfiliose / semana / pomar continuou a **aumentar** em **todos** os pomares monitorizados (gráfico 5).



Gráfico 5

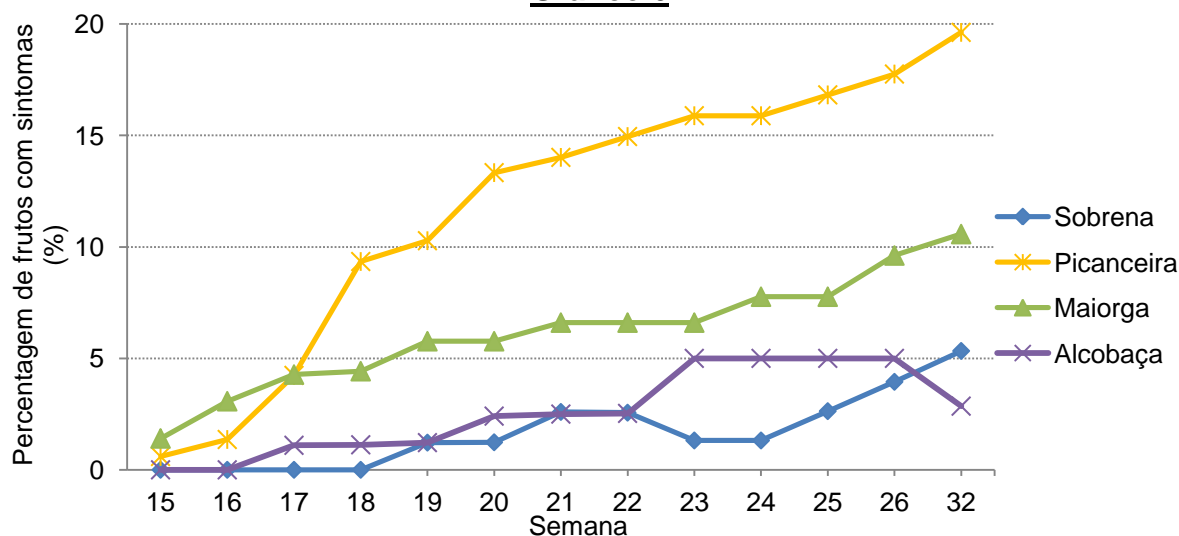


Esta semana, o pomar que apresentou a **percentagem mais elevada** foi o da Sobrena (34,5%; **+2,4%**), seguiram-se os pomares da Picanceira (32,0%; **+2,3%**), de Alcobaça (22,9%; **+1,9%**) e da Maiorga (21,9%; **+2,6%**).

Percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose

A percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose / semana / pomar **aumentou** em **todos** os pomares monitorizados, com exceção do pomar de Alcobaça, que **diminuiu** devido a ter havido monda de frutos (gráfico 6).

Gráfico 6





Esta semana, o pomar que apresentou a **percentagem mais elevada** de frutos com sintomas foi o da Picanceira (19,6%; **+1,9%**), seguido pelos pomares da Maiorga (10,6%; **+1,0%**), da Sobrena (5,3%; **+1,4%**) e de Alcobaça (2,9%; **-2,1%**).

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P.

O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS, CAMPOTEC e ao INIAV, I.P. / ENFVN a disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose

Entidades Financiadoras desta informação:

Organizações de produtores:



Empresas:

